Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 31 de maio de 2021, às 19h00 min horas, segunda-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos trinta e um dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, segunda-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Encontravam- se presentes os Senhores Vereadores: **Neilton Wanderlan da Silva Cortes – Presidente, Célia Rodrigues de Souza – Secretária, Clébio Maciel Raulino – Vice-Presidente, Adivaldo Rodrigues de Souza, Bruno da Silva Guimarães, Carmen Dolores Rios Almeida, Lafaete Vieira Rosa Moreira, Maine Alves Brito e Zenildo Pereira Xavier.** Iniciando o Senhor Presidente Neilton Wanderlan agradeceu a presença virtual de todos que estavam acompanhando a sessão online e ainda fez as recomendações necessárias provenientes sobre a Pandemia, citando o artigo quarenta e quatro, inciso décimo primeiro do Regimento Interno. Havendo "quórum" a presente Sessão foi aberta com as seguintes palavras: **A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples e o Quão Bom e Quão Suave É Que Os Irmãos Vivam Em União. Prosseguindo foram convidados todos a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro.** Prosseguindo, iniciou-se o Hino Nacional. Antes de autorizar a leitura da matéria em pauta o Senhor Presidente convidou o Pároco: PE. Valdinei Soares dos Santos – Igreja Matriz de Montanha para fazer um momento de oração. Em seguimento foi submetida em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia dezessete de maio do ano de dois mil e vinte e um – aprovada por unanimidade. Prosseguindo foi autorizada a leitura das matérias em pauta: **Projeto de Lei número zero cinco barra dois mil e vinte e um – Institui Sistema de Transparência e Rastreamento das Doses de Vacinas de Combate ao Corona Vírus recebidas pelo Município e Identificação da População Vacinada como Forma de Controle das Doses utilizadas; Pedidos de Providências números: vinte e nove, trinta barra, trinta e um dois mil e vinte e um, Indicação número vinte e nove barra dois mil e vinte e um, Moção de Pesar número treze barra dois mil e vinte e um, sendo em seguida concedido um minuto de silêncio a Senhora Denny Angélica Pereira dos Santos.** Logo após, foi autorizado à passagem do livro para o uso da palavra. O Presidente Senhor **Neilton Wanderlan Cortês**, desejou boa noite a todos em especial ao **Vereador Bruno Guimarães** pelo enlace matrimonial realizado no dia vinte de maio; agradeceu as presenças do Senhor Edivaldo Lima Caburé e Victor Santos, ambos Cinegrafista e Diretor da TVEES e Portal S3.com de Nanuque – MG; agradeceu também a presença do Senhor Danga. Em seguimento expôs os Relatórios do Hospital Nossa Senhora Aparecida, meses, março e abril para análise dos Vereadores. Foi solicitada a chamada dos Vereadores inscritos para o uso da palavra.

Primeiramente assumiu a tribuna a Senhora **Vereadora Carmem Dolores** que no momento fez as saudações cordiais a todos. Em prosseguimento, a oradora, juntamente com o Senhor Alan Cortês, solicitaram ao Poder Executivo na pessoa do Senhor Prefeito André Sampaio um Pedido de Providência para que seja feito uma reforma na Escola Presidente Costa e Silva e na Creche Bem Te Vi, ambas no Bairro Fundão. Ressaltou que tal pedido é um clamor que faz, pois, várias Escolas e Creches do Município estão necessitando urgente de cuidados, visto que, é nítido e notório que no momento a necessidade maior seria para os órgãos acima citados. Disse que tais prédios estão muito danificados, com a estrutura completamente comprometida, colocando em risco a vida dos professores e funcionários do local. Vale ressaltar ainda que com a Creche Bem Ti Vi, não está sendo diferente, pois, a mesma, além de se encontrar com a estrutura totalmente comprometida e danificada, a lavanderia e a área de recreação dos alunos está com o piso cedendo. Por esses imprevistos a oradora solicita ao Poder Executivo, juntamente com a Secretaria de Obras, providências para que viabilize um estudo técnico nos locais citados no pedido. Deixou claro a oradora, que esteve na Escola e na Creche dias atrás juntamente com o Presidente Alan e Assessores, e realmente pode ver de perto a situação; falou que não importa se foi de outro mandato, o que se faz necessário é daqui pra frente, o que conta agora é dá uma infraestrutura melhor para os alunos e funcionários dos referidos locais. Acredita a Vereadora Carmem que o Prefeito André irá atender tal pedido, pois, o mesmo coordenava uma Escola de alto padrão que é o IFES; Continuando a oradora enfatizou sobre a questão da taxa de água, sendo responsável a Empresa Cesan, deixando claro que os atuais Vereadores nada tem haver com a questão do aumento, e que será explicado no decorrer dos debates, que é uma Lei Estadual e de antemão frisou que todos os Vereadores irão estar presentes com o Governador do Estado para debater e providenciar uma solução. Finalizou dizendo que sempre estará presente e trabalhando em busca de melhoria, lutando por toda população. Em seguida o **Presidente Allan Cortês** comentou sobre a fala da Vereadora Carminha e acrescentou dizendo que desde o início do mandato os nove Vereadores tem prestado visitas nas Creches e Escola do Município fazendo um pequeno diagnostico social, vendo se o Executivo possa está melhorando a infraestrutura das Escolas e Creches. Citou que na Escola do Fundão está tendo proliferação de pombos o que ocasiona risco de vida para as pessoas que ali trabalham; sendo assim espera que o Prefeito André Sampaio possa dar prioridade para a Escola e Creche citada. Dando prosseguimento aos trabalhos o **Vereador Adivaldo Rodrigues** fez seus esclarecimentos. Após desejar boa noite ao Presidente, demais Membros da Mesa Diretora, colegas Vereadores, Assessores e público presente, mencionou sobre uma viagem ocorrida semana passada juntamente com os Vereadores, exceto a Vereadora Célia e o Presidente Alan que não estava presente, mas, tal viagem teve a companhia do Prefeito André Sampaio até a Cidade de Vitória da Conquista, com o objetivo de conhecer uma Fecularia de Mandioca; Ressaltou o orador que a pandemia parou vários órgãos no País inclusive em Montanha, mas, o agro negócio não parou que fica feliz, pois, vê pessoas interessadas em vir para Montanha, inclusive o pessoal da fecularia acima citada, uma vez que, o mesmo há dias vem trabalhando e investindo em Montanha. Disse ainda que o Prefeito e os Vereadores estão abraçando tal causa, pois, é preciso buscar trabalho e renda para o Município Montanhense. Finalizou desejando Boa Noite a todos. O Vereador **Zenildo Xavier** foi o próximo a fazer suas explanações. Após as saudações a todos deu início ao seu discurso. Mencionou o orador sobre a Cesan, empresa está que vem assolando em questão da cobrança da taxa de esgoto, ressaltando que é uma Lei Estadual e

que hoje está lesando a população mais carente, diante de uma pandemia onde muitas pessoas perderam o emprego. Fez em seguida a comparação sobre a cobrança de uma conta de água no Bairro Fundão e outra na Rua Elízia Pereira Nascimento - Centro, visto que, cobram de uma, e de outra não. Sendo assim, disse que os Vereadores estão na Câmara para fazer justiça social de inclusão social e no conceito do Vereador, fazer justiça é pautar e indignar com tal cobrança. Falou que é fácil cobrar dos Vereadores atuais dizendo que a responsabilidade é deste mandato; Na oportunidade, reafirmou diante de todos que a Câmara de Montanha tem responsabilidade para com o povo e o povo; Deixou claro que está feliz, pois, todos os Vereadores estão dispostos a conversar com o Governador, mesmo sabendo que é uma Lei Estadual, mas, que seja feito justiça, contando com uma taxa justa em reduzir principalmente para os mais carentes. Citou a o artigo quarenta, da Lei nove, zero nove meia, barra dois mil e oito, Lei esta criada, e em dois mil e dezesseis a mesma foi sancionada pelo Governador Paulo Hartung, e agora o Governador Renato Casagrande, onde tem certeza que o mesmo é socialista, estadista e por esses motivos irá abrir um diálogo para que seja pautado; Citou que a colega e Vereadora Maine sempre vem pronunciando sobre tal problema, visto que, Vinhático foi o primeiro Distrito a ser cobrada a taxa de esgoto; que fica perguntando como cobrar uma taxa se o serviço de saneamento básico não está completo, e esclarecendo que a qualidade da água tem deixado a desejar. Mais uma vez evidenciou que o Município de Montanha é o quinto em extrema pobreza. Salientou o orador que não está indo contra a Lei, apenas quer discutir, pois, a mesma é abusiva, a taxa está sendo cobrada oitenta por cento, lesando famílias que não tem renda. A Vereadora **Célia Rodrigues** solicitou a aparte e questionou sobre uma conta de água residencial da sua sobrinha moradora de Cariacica, onde a taxa de rede de esgoto tem o consumo da água no valor de oitenta e nove e a taxa de rede de esgoto setenta e um reais e trinta e cinco centavos. Após os esclarecimentos da oradora, o **Vereador Zenildo** retornou as palavras e questionou que no centro da cidade de Montanha onde as pessoas com maior situação financeira não estão pagando, sendo que os Bairros mais carentes estão pagando. Tal diálogo com a Cesan é para que todos possam ter uma taxa igualitária. Antes de finalizar, o Vereador mencionou sobre a viagem a Vitória da Conquista, e atentou que na história política de Montanha deve ser reescrevida, pois, até o momento nunca viu o Legislativo e o Executivo indo em busca de empregos para o povo de Montanha e o diferencial é que os atuais Vereadores sempre estão buscando benfeitorias como a fecularia de Vitória da Conquista a qual fará a diferença no Município de Montanha, pois, tem certeza que não irá perder essa chance. Evidenciou que o povo de Montanha está feliz pela repercussão que deu, pois, uma Empresa de relevância igual à fecularia irá trazer desenvolvimento social e econômico para Montanha, apontando que a mesma irá beneficiar a agricultura familiar, assentamentos, pequenos e médios agricultores. Ainda fez menção sobre o Crédito Fundiário, onde foi feito um acordo entre o Governo Federal, Estadual e Municipal, conhecido como Terra Brasil, que era o antigo crédito fundiário, que possibilita a aquisição de compra de terra; Sendo assim, foi recebido pelos Vereadores e Prefeito, o Senhor Izidório - Coordenador Estadual do Crédito Fundiário para celebrar um convênio que é: o IDAF celebra um acordo de cooperação técnica, junto ao MAPA que é o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para viabilizar a contratação que é o termo de cooperação para a compra de terra. Na oportunidade parabenizou o Prefeito André por entender que tal projeto é importante, visando que foi assinado o Termo de Cooperação entre o MAPA representado pelo Governo Federal, o IDAF pela UTE Unidade Técnica Estadual, e a partir do momento,

Montanha é o primeiro município a estar credenciado em receber proposta para aquelas pessoas que tem interesse de adquirir suas terras com juro de meio por cento ao ano, prazo de vinte e cinco anos para pagar e com bônus de adimplência de trinta e um por cento nas prestações; que tal programa é para atender famílias que tem pouca terra e famílias que não tem acesso a terra. Ainda relatou sobre um pedido, onde questiona sobre a BR cento e trinta que é a curva da Forte Estaca, e no ensejo, foi solicitada a sinalização por entender que tem alto índice de acidente no local, e prontamente o Senhor Luiz César Maretto Coura – Diretor Presidente do DER irá atender tal solicitação de forma emergencial, sinalizando-a para que se possam preservar vidas. Finalizou dizendo que no momento está feliz. Agradeceu e encerrou suas palavras. Em explicação o **Presidente Allan Cortês** agradeceu as pessoas que estão assistindo a sessão, e no momento questionou que o esgoto da Cesan quando chove transborda na rua e escorre para a Represa, visto que, os moradores ligam para a Cesan e nada resolvem um descaso à população. Ainda em explicação a palavra foi usada pela **Vereadora Maine Brito**, que após os cumprimentos de praxe a todos, mencionou sobre a questão da Cesan. Primeiramente citou a Lei número quinhentos e trinta e dois, aprovada no ano de dois mil e dois no Município de Montanha, lendo o artigo primeiro onde diz: **Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Termo Aditivo ao Contrato de Concessão firmado em quatro de julho de mil novecentos e setenta e dois com a Companhia Espirito Santense de Saneamento Cesan, concedendo o direito de continuar ampliando, administrando, explorando industrialmente com exclusividade os serviços de abastecimento de água em todo o Município por mais de vinte e cinco anos**; No artigo terceiro foi lido: **No Termo Aditivo ficarão expressos direitos e obrigações das partes e serão firmados tanto em Convênios como em Termos.** Sendo assim a Vereadora Maine entendeu que quando diz: ficarão "expressos direitos" no ponto de vista da mesma, ninguém tá tendo direito; o que a Vereadora Maine acha mais absurdo a parte que diz: **A taxa referente aos serviços de coleta e disposição de esgoto sanitário em todo o Município;** ironizou a Vereadora perguntando onde localiza o Município? Uma vez que: o Município é Montanha e Vinhático é o que? Distrito. Mais, só quem paga a conta é Vinhático; continuando lendo, disse que só **poderá ser cobrada posterior a conclusão das obras e os moradores serem beneficiados com o serviço.** Ressaltou a oradora que a maioria da população que já paga tal conta em Vinhático desde dois mil e dois, o esgoto é a céu aberto e a mesma coisa se repete; na oportunidade citou que na Avenida Cristiano Dias Lopes Filho ninguém paga tal taxa, mas, quando começa a descer a rua, as pessoas mais necessitadas e outros bairros mais carentes é que pagam; Frisou em seguida a Lei Estadual que diz o seguinte: **Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômica financeiro, assegurada sempre que possível mediante renumeração pela cobrança de serviços; poderão ser adotados subsídios tarifários e não tarifários para usuários e localidades urbanas e rurais que não tenham capacidade de pagamento ou escala econômica suficiente para cobrir o custo integral; utilizar como referência a base de calculo percentual sobre o volume de água consumida sobre o seu usuário,** ou seja, a Vereadora citou a questão do Vinhático, exemplificando que quem é empresário ou tem um comércio, paga oitenta por cento, quem vive de um salário, ou mesmo que não tem emprego paga oitenta por cento, ou seja, não está sendo cumprido o Termo, que seria pagar de acordo a situação financeira da população, que na verdade só quem paga tal conta é os pobres. Continuando, leu ainda o seguinte: **Os subsídios necessários ao atendimento de usuários de baixa renda ou as localidades de pequeno porte serão sempre dependendo das características dos beneficiários e da origem**

dos recursos; mais uma vez afirmaram que essa conta seria cobrada de acordo à necessidade; Falou a Vereadora que se sente indignada com a Cesan, pois, desde que se mudou para o Vinhático há quinze anos, tal Lei foi aprovada em dois mil e dois. Mais uma vez voltou a dizer que os Vereadores aprovaram tal lei em dois mil e dois, não pensou na população, que não entende como aprovar uma Lei pro Distrito e não cumprir no Município; Esclareceu dizendo que as pessoas que estão pagando tal taxa exagerada podem recorrer, pois, está claro quando diz: **cobrar de acordo o serviço que for prestado; serviço que não é prestado**. Sugeriu que façam a ligação para o número cento e quinze, onde se podem reclamar, mas, no entanto fazem muitas perguntas e poucas atitudes. A cobrança só aumenta cada vez mais, e o que se pode fazer como Vereadores? Será que todos são como um peixinho? E se todos se unirem o que acontecerá? Deixou claro que faz parte do grupo Vereadores Norte do Espirito Santo e outros municípios que estão pagando tal conta estão revoltados; Sendo assim a Vereadora Maine acha se cada um correr atrás fizer sua parte, unir forças, tudo pode, pois, o povo elegeu o Vereador para defender o que é certo e o que depender da Vereadora a mesma está para ajudar, somar, contribuir, sem medo algum, porque se fosse para ser político fantoche e medrosa a mesma ficava na plateia. Agradeceu e encerrou suas palavras. O **Vereador Clébio Raulino,** fez seu pronunciamento e logo após desejar boa noite a todos fez menção sobre um Pedido de Providência de sua autoria onde solicita que a Secretaria de Meio Ambiente ou setor responsável fiscalize os carros de sons que passam nas avenidas, pois, os mesmos, estão trazendo transtorno com relação ao volume exagerado; citou ainda a Indicação onde o orador requisita uma ciclovia na rodovia cento e trinta, trecho, saída de Montanha para Vinhático. Falou o orador que o asfalto Montanha até Vinhático está precário, mas, conversando com o Prefeito André Sampaio este garantiu melhoras nas estradas, e na oportunidade, o Vereador Clébio solicitou uma ciclovia, uma vez que, possibilita melhores condições de vida para os ciclistas. No ensejo, fez agradecimentos a todos da Fecularia Conquista que recebeu os Vereadores com muita dedicação, respeito e carinho, o mesmo sentiu muito firmeza no que foi registrado, e com certeza, se tal Empresa vir para Montanha, será uma benção, pois, estará dando serviços diretos e indiretos, deixando claro, que o agronegócio no Município Montanhense só está crescendo. Com relação ao Saneamento, deixou claro que é um absurdo o valor da taxa de esgoto, visto que, para os moradores do centro nada foi cobrado, mas, a classe pobre foi, frisando que o Município de Montanha tem hoje trinta por cento de pobreza, assim como é a quinta cidade mais pobre do Espírito Santo; Sendo assim, o orador apoia uma Comissão para rever tais propósitos. Deixou claro que os Vereadores estão sendo taxados pela população quando diz que a Câmara aprovou tal aumento, mas, de antemão esclareceu que não é verdade; Os atuais Vereadores querem o bem para toda população. Ao finalizar, comunicou que no dia seis de junho acontecerá um passeio ciclístico de Montanha a Vinhático – Pedal da Família, saindo da Igreja Matriz de Montanha às sete horas da manhã. Em seguimento o **Vereador Lafaete Moreira** fez o uso da palavra. Após desejar boa noite a todos, agradeceu a Deus por mais um dia de vida. Dê início fez comentários sobre a viagem até Vitória da Conquista dizendo que ficou lisonjeado com o que viu, principalmente em conhecer uma Empresa, e se tudo fluir bem, Montanha será agraciada com novos investimentos, visto que, a cultura da mandioca é bem vista na região. Disse ainda que a região de Montanha é agro e que merece investimentos; espera que a Câmara de Vereadores deste pleito possa estar unidos realmente, dando apoio ao agro negócio, e principalmente dando apoio e estrutura aos pequenos, grandes e médios produtores; Com relação à taxa de esgoto o Vereador lafaete

deixa o seu repúdio ao valor que está sendo cobrado, principalmente pelo Município o qual é carente; falou ainda o orador que a cor da água está deixando a desejar. Deste modo, espera que estabeleça tanto da Empresa prestadora de serviço até mesmo do Governo Estadual, do qual os vereadores já se posicionaram em marcar uma reunião com o mesmo, salientando as dificultadas expressas por tal Lei; e no ensejo defender a classe de pessoas que estão sendo prejudicadas, lembrando que o momento por conta da pandemia está difícil, e que tal situação tende a piorar, restando assim, a união do Legislativo em prol do povo. Acha o orador que tal taxa deve ser cobrada, mas, de forma justa. Encerrou assim suas palavras e desejando boa noite aos ouvintes. O próximo Vereador da noite foi o Senhor **Bruno da Silva Guimarães** que de início cumprimentou todos com a paz de Jesus; prosseguindo, parabenizou todos os Vereadores os quais estão defendendo e trabalhando em prol do povo Montanhense, principalmente dos mais carentes. Na oportunidade, agradeceu a Deus por cada Vereador, e Assessor que o presenteou no seu casamento; disse que a sua esposa também ficou muito feliz; na oportunidade, agradeceu a presença do Padre Valdinei. Com relação ao projeto de Lei da taxa de esgoto, deixou claro que estará apoiando juntamente com todos os vereadores no que for melhor para a população; que é contra o valor absurdo. Ao finalizar desejou muitas bênçãos de Deus a todos. Em continuidade o **Presidente Neilton Wanderlan Cortês** fez suas exposições. Primeiramente citou o Pedido de Providência de autoria do Vereador Clébio onde foi questionado sobre o som alto nas ruas, que no ponto de vista do orador parece uma disputa, não respeitando crianças com transtornos, hospitais, comércio em geral; deixou registrado para os que usam, dizendo que a Polícia Militar tem um aparelho de medição de som D*C* dez, situando aos que fazem propaganda móvel fazerem os testes antes de ir para a rua. Em seguida se referiu ao projeto de lei de sua autoria e demais Vereadores onde solicita que seja instituído sistema de rastreamento das doses de vacinas de combate ao corona vírus; sugeriu que a Prefeitura Municipal exponha no site o número de lote, quantidade de vacinas que chegaram e informar quem foi vacinado (a) com tal idade, assim como o ESFs quantas vacinas recebidas no Bairro oriundo, pois, só assim, as pessoas ficarão entendidas que o Executivo está trabalhando cem por cento. Posicionando sobre a Cesan, disse que Governo do Estado tem um controle de noventa e nove, vírgula, setenta e sete por cento sobre a Cesan, e apenas zero vírgula vinte e três por cento são de acionistas, ou seja, a maioria das ações da Cesan é do Governo, deste modo, falou o orador que é mais um motivo para se reunir com o Governador Renato Casagrande, para sanar tal empecilho, visto que, zerar tal custo será impossível, mas, que insira um valor onde todos possam pagar. Acredita que a Aspen tenha feito uma pesquisa em municípios de boa arrecadação, deixando claro que Montanha está entre os cinco Municípios mais pobres do Estado do Espírito Santo, portanto, é viável que o Legislativo lute pelos direitos do povo Montanhense. Sugeriu que o Legislativo Montanhense juntamente com as Câmaras de Pinheiros, Mucurici e Ponto Belo se reúna com o Governador do Estado e assim, a Aspen poder fazer a pesquisa de que tais Municípios citados não possam pagar oitenta por cento; Mencionou sobre uma estação de bombeamento no Bairro Amazonas, onde a mesma em época de chuva não consegue jogar todo material para estação de tratamento, lançando assim, coliformes fecais na Barragem. Mais uma vez, falou o orador que estará lutando em favor do povo. Antes de finalizar, o Senhor Presidente solicitou aos demais Vereadores assim como as Comissões, se possível submeter em votação o Projeto de Lei número cinco na presente sessão, para que o Executivo agilize as demandas do que foi solicitado. Sendo assim, a **Vereadora Maine Brito, Presidente da Comissão de Saúde,**

Educação e Assistência dispensou tal Parecer, entendendo que seja o melhor para o bem comum de todos; em seguida a **Vereadora Carmem Dolores Rios Almeida**, compreendendo a urgência do Projeto citado, e como **Presidente de Legislação, Justiça e Redação Final** também fez a dispensa do Parecer da Comissão nos termos do Artigo setenta e seis do Regimento Interno da Câmara. Retornado as palavras, o **Senhor Presidente** agradeceu e dando seguimento, submeteu em votação o **Projeto de Lei do Legislativo número cinco barra dois mil e vinte e um – Institui Sistema de Transparência e Rastreamento das Doses de Vacinas ao Combate ao Corona Vírus recebidas pelo Município e Identificação da População Vacinada como forma de controle das doses utilizadas - Aprovado por unanimidade; em Votação o Projeto Decreto Legislativo número três barra dois mil e vinte e um – Concede Título de Cidadão Montanhense ao Senhor Josias Mário da Vitória – Deputado Federal pelo ES – Aprovado por unanimidade;** Não havendo mais nada a tratar a presente sessão foi encerrada e esta Ata após ser lida, discutida e votada será aprovada pelo Presidente e Secretária.